



ANEXO II

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS 2023

1 - Dados da Instituição

ÓRGÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Estado ou município

Instituição

Responsável(is) pela

Boa Prática
(nomes completos e cargos)

Poder Executivo

Telefone(s)

Site E-mail

2 - Área Temática da Boa Prática

Escreva aqui o nome da área temática entre as opções abaixo:

4 – Iniciativas para a Comunidade

3 - Situação problema que justifica a implementação da boa prática

(até 530 caracteres)

O município de Joinville sofre com as inundações desde sua fundação. A Defesa Civil de Joinville, juntamente com outros órgãos municipais, estabeleceu no ano de 2012, uma Rota Segura para Dias de Inundações, com o intuito de possibilitar um trajeto seguro para a população. A rota, porém, não possuía sinalizações ou elementos visuais que identifiquem o trajeto. A partir do cenário apresentado, a implantação de sinalização por meio de elementos visuais (placas) se mostrou necessário para o Projeto Rota Segura.

4 - Nome da Boa Prática

Projeto Rota Segura Para Dias de Inundação.

5 - Objetivos (o que pretende alcançar com o desenvolvimento da boa prática)

Desenvolver uma Rota Segura na região central de Joinville através da instalação de elementos visuais, em concordância com o código nacional de trânsito, a partir de seu trajeto, mapa e utilização de tecnologias, possibilitando uma locomoção mais segura da população, visitantes, transporte público e órgãos de segurança, durante as ocorrências de inundações.

Objetivos específicos:

- Preparação da Comunidade;
- Aumento da percepção de Riscos para os turistas;
- Criação de um Plano Operacional Integrado para fluidez e operacionalização do trânsito em dias de inundação;
- Propor um plano de rota alternativa para o transporte público em dias de inundação.

6 - Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática? Se, sim quais?

1 – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE: Trabalho de mestrado da Universidade desenvolveu os elementos visuais para o mapa de rota segura.

2 – Departamento de Trânsito de Joinville

7 - Recursos humanos e financeiros envolvidos

3 Geógrafos
1 Designer
2 Agentes de Defesa Civil

Custo para confecção das placas e instalação R\$ 7.000,00.

8 - Data da implantação (informa data de início e término, se houver)

Início

01/01/2022

Término

31/01/2022

9 - Descrição da boa prática

(até 500 caracteres)

Em 2012 foi desenvolvida uma rota segura para dias de inundação através de um mapa divulgado de forma virtual, em PDF. Através de uma pesquisa de mestrado, foram desenvolvidos os elementos virtuais (placas) para identificar esta rota de forma fixa nas ruas da região central do município. No ano de 2022, foi implantada a sinalização e também foi possível realizar um plano operacional para fechamento de ruas e pontos alternativos para o transporte público da cidade.

10 - Público-alvo

População da Cidade de Joinville, turistas e visitantes.

11 - Atividades implementadas

(até 500 caracteres)

Atualização do Mapa de Rota Segura ;
Desenvolvimento e instalação de elementos visuais de orientação e caracterização da rota estabelecida;
Criação de um Plano Operacional Integrado para fluidez e operacionalização do trânsito em dias de inundação;
Propor um plano de rota alternativa para o transporte público em dias de inundação;

12 - Inovação da boa prática

(até 500 caracteres)

Este projeto propõe um processo para enfrentar os impactos das inundações na proteção civil. Revela-se como uma estratégia adaptativa e necessária, pois o paradigma da adaptação às inundações é uma realidade. É necessário que os municípios, comerciantes e população enfrentem os efeitos das mudanças climáticas e se adaptem por meio de estratégias inovadoras. No Brasil constatou-se que existe uma total carência de projetos de sinalização destinados a auxiliar vias de evacuação durante inundações.

13 - Resultados alcançados

(até 500 caracteres)

Agenda positiva (publicações científicas e imprensa) e aumento na percepção de riscos;
Redução de danos;
Agilidade e ganho de eficiência no bloqueio de vias em dias de inundação;
Determinação de pontos alternativos para o transporte público.

14 - Aprendizagem obtida com a implementação da boa prática

(até 500 caracteres)

O conhecimento adquirido na criação de rotas alternativas e na disseminação de informações vitais destacou a importância do planejamento antecipado e da cultura da percepção de riscos. A adaptação constante diante das condições climáticas imprevisíveis realçou a necessidade de flexibilidade e inovação. No cerne desses ensinamentos está a consciência de que a prevenção e a colaboração são fundamentais para proteger vidas e patrimônio em situações críticas.







PROTOCOLO DE AÇÃO EMERGENCIAL

ÁREA CENTRAL DE JOINVILLE

ALAGAMENTOS



Prefeitura de
Joinville

PROTEÇÃO CIVIL E
SEGURANÇA PÚBLICA

DEFESA CIVIL

Joinville – SC
Maio / 2023

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE

Adriano Bornschein Silva

VICE-PREFEITA DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE

Rejane Gambin

SECRETÁRIO DE PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA - SEPROT

Paulo Rogério Rigo

DIRETOR EXECUTIVO DE PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA - SEPROT

Jose Luiz Gonçalves da Silveira

GERENTE DE PROTEÇÃO CIVIL – SEPROT

Maiko Richter

COORDENADOR DE PROTEÇÃO CIVIL - SEPROT

Jairo Machado

GERENTE DE TRÂNSITO - DETRANS

Alexandre Roger Demaria

COMANDANTE DA GUARDA MUNICIPAL DE JOINVILLE - SEPROT

Eduardo Ferraz dos Santos Sontag

COORDENADOR DA UNIDADE DE TRANSPORTES PÚBLICOS - SEINFRA

Erick Batista Koglin

SUBCOMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE – CBVJ

Luciano Favarin

COORDENADOR DO TRANSPORTE PÚBLICO URBANO – GIDION

Osmar Antônio Schio

COORDENADOR OPERACIONAL - TRANSTUSA

Marcos Paulo Ramos

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma do processo do protocolo de ação.....	8
Figura 2 - Mapa de rotas seguras.....	11
Figura 3 - Mapa dos locais de transbordo nas linhas de transporte coletivo da região central de Joinville.....	12



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Atribuições das funções de cada agência no protocolo de ação.	8
Tabela 2 - Comunicação das agências.....	10



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	JUSTIFICATIVA	6
1.2	OBJETIVO.....	6
2	PROTOCOLO DE AÇÃO	6
2.1	MONITORAMENTO E ALERTA	6
2.2	ACIONAMENTO.....	7
2.3	BLOQUEIO DE VIAS	7
2.4	ALTERAÇÕES NO TRANSPORTE PÚBLICO.....	7
2.5	DESMOBILIZAÇÃO	7
3	FLUXOGRAMA	8
4	ENTIDADES E ATRIBUIÇÕES	9
5	COMUNICAÇÃO	10
6	ASSINATURAS	13



1 INTRODUÇÃO

1.1 JUSTIFICATIVA

A região central do município de Joinville apresenta alta recorrência de eventos de alagamentos, sobretudo nos meses de verão. A baixa altitude, a densa malha hidrográfica e a alta taxa de impermeabilização fazem da região central uma área altamente suscetível a alagamentos, principalmente em episódios de chuva intensa e que coincidem com marés altas causando transtornos à população e prejuízos econômicos. Tais prejuízos são agravados pelo caráter dinâmico da região central que atraem uma circulação bastante intensa de pessoas e veículos, que em episódios de alagamentos ficam isolados. Ainda, a circulação de veículos, em vias alagadas, eleva o nível de água causando a inundação de imóveis e potencializando os prejuízos em restaurantes, lojas e casas nesta região.

1.2 OBJETIVO

O presente protocolo de ação busca estabelecer práticas e procedimentos operacionais para a minimização dos efeitos previsíveis dos alagamentos na região central, através do desencadeamento de ações conjuntas e simultâneas das entidades envolvidas diretamente nesta atividade.

2 PROTOCOLO DE AÇÃO

2.1 MONITORAMENTO E ALERTA

A Defesa Civil de Joinville acompanhará o monitoramento hidrometeorológico permanentemente e através dos meios de comunicação disponíveis (SMS, Mídia, Aplicativos, e-mail, telefone) emitirá alerta à população e entidades envolvidas no protocolo de ação, para estado de prontidão.

Além do monitoramento hidrometeorológico, a Defesa Civil fará o acompanhamento dos níveis de maré, conforme tábua de maré elaborada anualmente.

A Secretaria de Comunicação auxiliará na divulgação dos alertas e ações desenvolvidas no protocolo de ação.



2.2 ACIONAMENTO

Sempre que a cota de alagamento atingir a faixa laranja de qualquer marcação instalada nas vias centrais, a primeira agência envolvida no protocolo de ação que visualizar esta situação deverá comunicar a Defesa Civil. Para que seja acionado o departamento de trânsito, órgão responsável pelo bloqueio da via ou outra entidade do poder público (Defesa Civil ou Guarda Municipal).

2.3 BLOQUEIO DE VIAS

Caberá ao Departamento de Trânsito, após o acionamento, realizar o bloqueio das vias da região central e/ou a Guarda Municipal e a Polícia Militar de forma complementar.

As vias serão bloqueadas de acordo com os pontos indicados no Mapa de Rotas Alternativas ou de acordo com os agentes da autoridade de trânsito competente observando os riscos à mobilidade e usuários da via.

2.4 ALTERAÇÕES NO TRANSPORTE PÚBLICO

Após o acionamento e bloqueios de vias, as empresas de transporte público deverão desviar os itinerários das vias centrais e estabelecer pontos alternativos de transbordo, em pontos previamente definidos, aprovados pela Secretaria de Infraestrutura Urbana e divulgado entre aos departamentos envolvidos.

2.5 DESMOBILIZAÇÃO

Assim que verificada a cota de alagamento abaixo da linha laranja em todas as marcações nas vias centrais o presente protocolo de ação será desmobilizado, havendo a liberação, pelo Departamento de Trânsito, das vias centrais para o tráfego de veículos.



O QUE FAZER?	QUEM FAZ?	QUANDO FAZ?	COMO FAZ?
Monitoramento	Defesa Civil	Permanentemente	Através dos Órgãos Meteorologia, Defesa Civil Estadual e Rede de Monitoramento
Alerta	Defesa civil	Quando a iminência de evento climático intenso.	Através da mídia, rede sociais, aplicativos, S M S, e-mail, etc.
Acionamento	Todos as Agências Envolvidas no Plano	Quando a cota de alagamento atingir o nível laranja em qualquer marcação nas vias.	Defesa Civil fará contato com o Departamento de Trânsito ou informando alguma agência pública envolvida no plano.
Bloqueio de Vias	Departamento de Trânsito	Quando ocorrer o acionamento.	Através de cones, placas e/ou agentes da autoridade de trânsito em locais definidos pelo mapa do anexo 2.
Alterações no Transporte Público	Empresa de Transporte Público	Logo em seguida de quando ocorrer o bloqueio de vias.	De acordo com o estabelecido no mapa do anexo 3.
Resgate e Salvamento	Corpo de Bombeiros Voluntários	Caso haja pessoas ilhadas e que represente risco a vidas,	Através de embarcações, veículos preparados e pessoas treinadas.
Desmobilização	Departamento de Trânsito , empresa de Transporte público e Defesa Civil	Quando a cota de alagamento estiver abaixo do nível laranja em todas as marcações nas vias.	Liberando as vias centrais e retomado o itinerário normal dos ônibus.

Tabela 1 - Atribuições das funções de cada agência no protocolo de ação.

3 FLUXOGRAMA

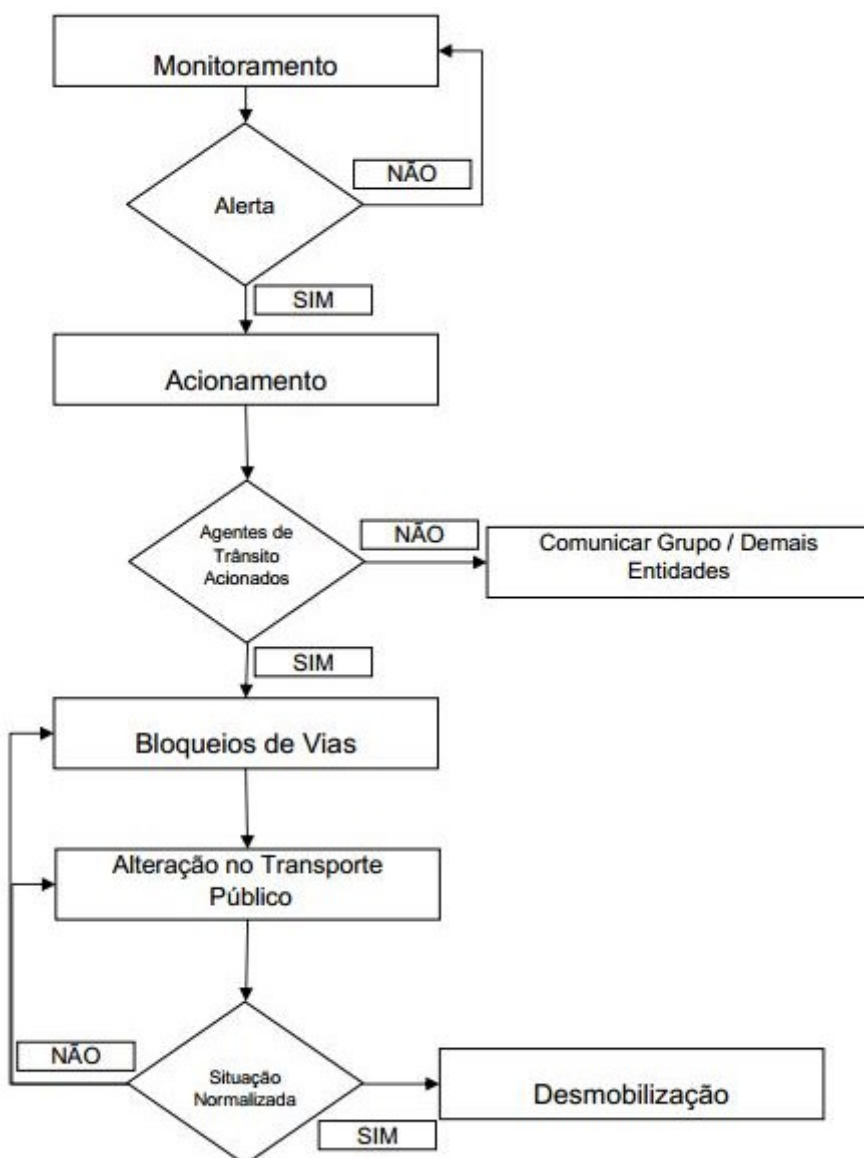


Figura 1 - Fluxograma do processo do protocolo de ação.

4 ENTIDADES E ATRIBUIÇÕES

Defesa Civil de Joinville:

- Desenvolvimento da Rota Segura de Inundação;
- Execução de marcos referenciais de nível em postes e vias;
- Monitoramento das condições hidrometeorológicas;
- Emissão de Alertas e Avisos;
- Comunicação as demais agências envolvidas no protocolo de ação.

Agentes da Autoridade de Trânsito:

- Bloqueios de vias;
- Solicitar apoio a outras agências caso necessário;
- Determinação de rotas alternativas;
- Comunicação as demais agências envolvidas no protocolo de ação.

Guarda Municipal de Joinville:

- Bloqueios de vias;
- Comunicação as demais agências envolvidas no protocolo de ação;
- Salvar locais públicos caso necessário;
- Realizar rondas nos locais alternativos de desembarques.

Secretaria de Comunicação:

- Divulgação de alertas e demais informações inerentes ao protocolo de ação.

Empresas de Transporte Público:

- Comunicar os seus colaboradores sobre a existência do protocolo de ação;
- Treinar seus colaboradores;
- Criar protocolos internos para operacionalização do protocolo de ação;
- Em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura Urbana criar definir os pontos de transbordo;
- Respeitar os bloqueios realizados e as marcações que indicam os níveis críticos de alagamentos.

Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville:

- Realizar o resgate de pessoas ilhadas e transportar até um local seguro.

5 COMUNICAÇÃO

Agência	Telefone Emergência	Telefone
Defesa Civil	199	47 98910-9056
Corpo de Bombeiros	193	47 3431-1133
Agentes de Trânsito	153	47 3431-1500
Guarda Municipal	153	47 3431-1527
Transtusa	-	47 3441-9999
Gidion	-	47 3802-2126

Tabela 2 - Comunicação das agências.

OBS: Visando maior agilidade de integração será criado grupo em aplicativo de mensagem com os responsáveis pelas entidades.

ANEXO I – Plano de Chamada

Grupo Oficial Aplicativo “Whatsapp - Alagamentos Centro”

Administrador: Defesa Civil



ANEXO II – Mapa de Rotas Seguras

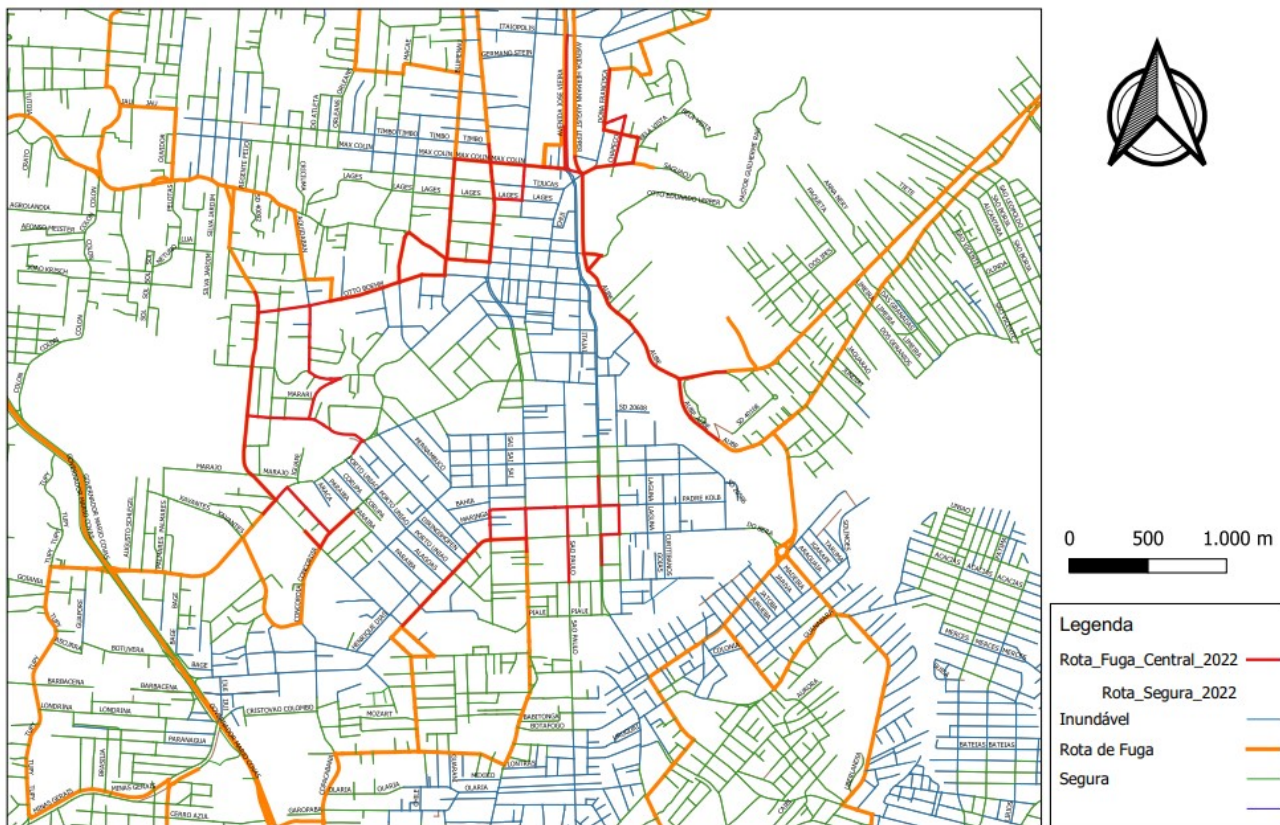


Figura 2 - Mapa de rotas seguras.

ANEXO III – Locais de transbordo das linhas do transporte coletivo

Enchentes na região central de Joinville

Locais de transbordo das linhas do transporte coletivo



Considerar esta operação somente durante a interdição total

Figura 3 - Mapa dos locais de transbordo nas linhas de transporte coletivo da região central de Joinville.

6 ASSINATURAS



Paulo Rogério Rigo

Secretário de Proteção Civil e Segurança
Pública – SEPROT



Jose Luiz Gonçalves da Silveira

Diretor Executivo de Proteção Civil e
Segurança Pública – SEPROT



Maiko Richter

Gerente de Proteção Civil – SEPROT



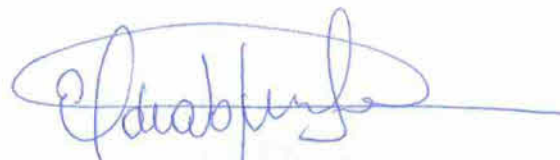
Jairo Machado

Coordenador de Proteção Civil – SEPROT



Alexandre Roger Demaria

Gerente de Trânsito – DETRANS



Eduardo Ferraz dos Santos Sontag

Comandante da Guarda Municipal de
Joinville – SEPROT



Erick Batista Koglin

Coordenador da Unidade de Transportes
Públicos – SEINFRA



Luciano Favarin

Subcomandante do Corpo de Bombeiros
Voluntários de Joinville – CBVJ



Osmar Antônio Schio

Coordenador do Transporte Público Urbano –
GIDION



Marcos Paulo Ramos

Coordenador Operacional – TRANSTUSA





Prefeitura de
Joinville

**PROTEÇÃO CIVIL E
SEGURANÇA PÚBLICA**

DEFESA CIVIL